

# TANGARÁ DA SERRA

# Coopertan intensifica coleta de óleo de cozinha para reciclagem

**Nas residências  
a coleta será  
feita nos dias de  
coleta do recicla**

REDAÇÃO DS / Serra FM

Um dos grandes dilemas da atualidade, quando o assunto é o modo correto de como se desfazer de resíduos alimentícios, diz respeito a qual deverá ser o melhor destino a ser dado para o óleo de cozinha.

Este aspecto vem à tona por, entre outros motivos, o fato desse resíduo causar impactos ambientais de grande gravidade e altamente prejudiciais, caso sejam manuseados de modo equivocado, inseguro e ineficaz.

Quando o óleo é jogado na pia, por exemplo, ele vai para o sistema de esgo-

to, e acaba causando entupimentos na rede e consequentemente transtornos à população. Já a casa que não tem a rede de esgoto, o produto acaba sendo direcionado para a fossa, que causa mais problemas para o morador.

Assim, recorrer à reciclagem do óleo de cozinha é uma iniciativa funda-

“  
Nossos  
coletores  
passam  
recolhendo o  
óleo e o recicla

mental para preservar o meio ambiente.

Para esse procedimento ser executado de modo preciso, a Cooperativa de

Produção de Materiais Recicláveis de Tangará da Serra (Coopertan) está intensificando o trabalho de conscientização e orientação para o descarte correto desse resíduo.

“A gente já vinha fazendo a coleta do óleo de cozinha dos moradores, mas agora queremos intensificar essas coletas, tanto nas casas dos moradores, quanto nos grandes geradores, como supermercados, pastelaria, shopping, restaurantes, lanchonetes (...)”, explica o Diretor Operacional da Cooperativa, Thiago Nunes de Souza, ao destacar que visitas foram realizadas em alguns estabelecimentos para começar a fazer essa coleta direta, que pode ser agendada.

Já nas residências, o diretor explica que basta depositar o óleo usado em uma garrafa pet comum,



## Reciclagem é fundamental para preservar o meio ambiente

de preferência de refrigerantes, água mineral ou similares, pois a tampa dessas garrafas é muito mais resistente, e colocar em frente a casa para coleta junto ao reciclo no seu bairro. “Que assim os nossos coletores passam reco-

lhendo o óleo e o recicla  
ou pode levar também na  
Coopertan”.

Vale ressaltar que a coleta de óleo usado vem sendo realizada desde 2019, através de uma parceria entre a Cooperativa, Samae e Unemat.



Ministro Marcelo Queiroga

# NO PAÍS

# Ministro anuncia fim da emergência sanitária

**Queiroga garante  
que nenhuma  
política de saúde  
será interrompida**

**KARINE MELO** / Agência Brasil

Um dia depois de anunciar em pronunciamento oficial em rádio e TV que o Ministério da Saúde vai declarar o fim da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (Espin) relacionada à Covid-19 no Brasil, o ministro Marcelo Queiroga detalhou nesta segunda-feira, 18, a decisão da pasta.

“A Covid não acabou e não vai acabar, e nós precisamos conviver com essa doença e com esse vírus. Felizmente, parece que o vírus tem perdido a força, tem perdido a letalidade, e cada dia nós vislumbramos

um período pós-pandêmico mais próximo de todo mundo”, disse o ministro.

O ministro garantiu que haverá um período de transição, e que mesmo com o fim da emergência sanitária “nenhuma política de saúde será interrompida”.

Queiroga disse que nos próximos dias uma portaria com os argumentos que fundamentam a medida será publicada no Diário Oficial da União. Um deles é a queda expressiva dos casos e dos óbitos provo-

“  
A Covid não  
acabou e não  
vai acabar, e  
nós precisamos  
conviver

cados pela Covid-19 nos últimos 15 dias. O ministro destacou a ampla cobertura vacinal da população, com mais de 70% com o esquema vacinal completo com duas doses e mais de 77 milhões de pessoas - 39% da população - já receberam a dose de reforço contra o coronavírus.

Na prática, a decisão flexibiliza um conjunto de medidas não farmacológicas, como uso de máscaras, tomadas desde o início da pandemia para a prevenção da Covid-19. A partir da publicação da portaria, também serão alterados critérios que facilitam a compra de insumos médicos sem licitação.

O estado de emergência foi decretado pelo governo federal em fevereiro de 2020, antes da confirmação do primeiro caso de Covid-19 no país.